

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA REGIÃO DE COCALINHO - MT

Flávia Guimarães Machado¹ (fgm89@live.com); Gislaine Amorés Battilani²; Rúbia Ribeiro Viana²

¹Curso de Graduação em Geologia – Bolsista CNPq, ICET/UFMT; ²Departamento de Recursos Minerais, ICET/UFMT

A região de estudo está inserida na Província Tocantins, posicionada entre a Faixa Paraguai e o Arco Magmático de Goiás. A Faixa Paraguai é representada por rochas metassedimentares de baixo grau metamórfico as quais estão intrudidas por granitóides de diferentes idades. Na área de estudo afloram rochas do Grupo Cuiabá, o qual constitui uma seqüência de metassedimentos dobrados que integra a Faixa Paraguai. As primeiras investigações ambientais revelaram uma área afetada por muitos sulcos e ravinas, algumas delas atingindo os limites de voçorocas, além de desmatamento de áreas de preservação (margens de rios, córregos e veredas) e o assoreamento de lagos, córregos e rios. Do observado, pode-se inferir que o principal agente causador dos problemas vistos é a ação antrópica. A atuação do homem na área tem levado ao desmatamento de grandes áreas para plantação e pastagem, sem observar as características do solo, sem respeitar áreas de preservação e sem considerar inclinações naturais do terreno, o que, somado às diferenças de competência das rochas, principalmente nas regiões de contato, tem acelerado o desenvolvimento dos processos erosivos. São exemplos principais destas constatações: a presença de grandes sulcos às margens das estradas, as quais não apresentam sistemas de escoamento de água (canaletas) competentes; a presença de sulcos e ravinas, os quais têm início nos caminhos traçados pelo gado nas áreas de pastagem; veredas cortadas por estradas e parcialmente transformadas em pastagens, estradas e caminhos abandonados, etc. A não adoção de medidas mitigadoras e de contenção dos processos erosivos identificados tem como consequência para um futuro próximo a perda de áreas para atividades agrícolas e de pastagem, além do assoreamento significativo dos cursos d'água da região, os quais tem como destino principal o Rio Araguaia, já bastante afetado pelos processos erosivos e pela remoção de sua mata ciliar. Outros estudos estão em andamento com a finalidade de traçar, além do diagnóstico ambiental da área, as possíveis medidas paliativas e de contenção para impedir o avanço dos processos observados, minimizando custos e perdas futuras.

Palavras-chave: (Erosão, Província Tocantins, Cocalinho)